

CONSTRUINDO O

Texto e fotos
Marcelo Bertolin Faver



com sua caixa desenhada, não muito atrativa, boas instruções e decais de qualidade, mas com apenas 2 versões. As peças do modelo possuem um ótimo acabamento na sua injeção.

Os modelistas, entusiastas de veículos Militares Brasileiros, possuem atualmente uma grande variedade de kits no mercado, com boa qualidade, de diversos fabricantes, desde kits em plástico injetado até os de resina, para os mais experientes.

Esta diversidade nos traz opções de escolha, como no caso dos kits do M-8 Italeri ou da Tamiya, o escolhido para esta matéria. É inevitável então uma rápida comparação entre os dois kits.

Ambos possuem características distintas, a começar pelo estilo próprio de cada um dos fabricantes e pela forma de injeção

dos moldes. Em muitos pontos é possível até um intercâmbio de suas peças. O ideal seria ter os dois kits, para montar um excelente modelo de M-8 Greyhound. Curiosamente os dois modelos, retratam o veículo M-8 C 30 apelidado COLBERT da 2nd Armored Division - USA, na II Guerra Mundial.

O Kit Tamiya possui um fino acabamento, com sua esmerada folha de instruções, decais para 4 versões e a tampa da caixa desenhada no seu conhecido padrão. O kit da Italeri, também

A partir daí, começam as diferenças, passando pelos detalhes internos e externos. O kit Italeri oferece acessórios opcionais como armas, munições, jerry cans, mochilas e sacos. A parte interna dos paralamas traseiros também é bem detalhada (Foto 1), particularmente seria muito bom se pudesse utilizá-la, pois assim montaria um modelo, sem os paralamas, detalhes estes que o M-8 da Tamiya não possui.

Outro item está nas grades traseiras do motor, corretamente reproduzidas pela Italeri e incorretamente pela Tamiya que

M8 GREYHOUND



Foto 01

feitas no kit, optei em montar o modelo da Tamiya, que possui rodas corretas, por uma questão de fidelidade mais próxima com o modelo original.

Todas estas comparações são baseadas em fotos e pesquisas no modelo original existente no museu do 10 Esquadrão de Cavalaria Mecanizada, em Valença RJ, o qual poderá ser visitado por todos aficionados ao hobby, após sua inauguração no final deste ano.



Foto 02

Na pintura aerografada, utilizo o padrão FS (Federal Stand), das tintas acrílicas Hobby Cores, excelentes, e seus complementos para modelismo, os quais não deixam nada a desejar em comparação com os importados.

etapas da construção no meu M-8, para facilitar certos encaixes e fases de pintura, uma vez que prefiro separar a maioria das peças para facilitar o manuseio e acabamento.

Iniciei pela etapa 2, a suspensão. Após soltar, limpar e lixar as peças, comecei a colagem, conforme indicado nas instruções do kit. Tenha cuidado com a posição e encaixe das peças B30 e B31. Teste antes para não errar e atenção com o acabamento da peça B46, pois é muito fina podendo se quebrar facilmente.

Pintei a parte inferior da suspensão e logo após iniciei a colagem no casco, juntamente com os outros componentes, etapas 3 e 4. Após pintar o silencioso, peça B37, com a tinta HCF-19, (military brown) para imitar um tom de ferrugem, percebi uma deficiência de encaixe, compensando este defeito, com um pequeno ajuste na hora da colagem, para recoloca-la com a ponta no orifício do paralamas.

adicionou uma veneziana a mais, na tentativa de simplificar a moldagem (foto 2).

Mas, a diferença mais importante está nas rodas. O kit Italeri pecou exatamente neste ponto, conseguiu reproduzir as rodas erradas, muito pequenas, lembrando muito as de um veículo 4x4 nunca usadas neste M-8 (foto 3). Assim, mesmo com as correções e melhorias a serem

A cor básica dos veículos M-8 da FEB é o mesmo dos carros Americanos, o Olive-Drab. Uma mistura obtida com 50% de HCF-07 (olive-drab) e 50% de HCF-09 (olive-drabII), nos dará um tom excelente, muito semelhante aos usados nestes veículos. Nas demais etapas de pintura, basta seguir as indicações de cores da instrução do kit, sem nenhuma alteração significativa.

Ao estudar a folha de instruções do kit, tomei a decisão em mudar algumas

Passarei para a etapa 8, montagem das rodas, uma vez que elas



Foto 03



Foto 04

deverão estar bem coladas na hora de sua fixação em suas posições na suspensão. Será preciso lixar um pouco as peças A20 que estão altas em relação as rodas. Na pintura dos pneus sugiro uma mistura de 80% de (flat black) HCF-34 e 20% de HCF-18, (flat earth), obtendo um tom de desgaste muito parecido com o modelo original (veja na foto principal que abre esta matéria).



Foto 05

Iniciei a montagem do interior, com parte da etapa 1 e etapa 5, sem nenhuma correção a fazer, aproveitando os acessórios do kit e mais alguns em resina da Electric Products, com detalhes superiores aos injetados em plástico. Pinte de branco, e envelheci o interior do veículo, com aguadas de HCF-03 (insignia yellow) e giz pastel seco.

Preparei a fase 6, pintando a parte interna do casco C8, enfatizando os detalhes do painel e volante, item de visual marcante e importante no interior do M-8 (foto 4).

Na montagem e pintura da parte superior do casco etapas 6 e 7, com seus componentes, D26, C1, C2, C3, C4, C9, C10, A23, e todas as peças pequenas, cada um possui um estilo próprio de montagem, podendo ser coladas ou não. Prefiro deixar ganchos e suportes para o final, pois com o manuseio do kit, poderão quebrar-se. Troquei as peças B8, B9, B10 e B11 por peças em resina mais bem detalhadas.

Cole então o casco superior com o inferior. Algumas frestas aparecerão, corrigidas então com massa tipo putty. A falha mais difícil de ser corrigida com a retirada dos paralamas traseiros, é o detalhamento desta área e a da saliência que se formará na parte interna, superior entre os encaixes dos cascos. Certamente a Tamiya não previa que o modelo seria montado sem seus paralamas. (foto 5).

Existem duas formas de correção. A primeira opção é cortar a aba interna e a recoloca-la mais para

cima. A segunda opção é lima-la até que fique com a mesma altura do casco, desaparecendo o defeito. Outro detalhe a ser adicionado é uma espécie de mão francesa localizada entre as rodas traseiras, que serve de suporte junto ao casco (foto 6).

A etapa 9 nos traz algumas opções, podendo usar os suportes

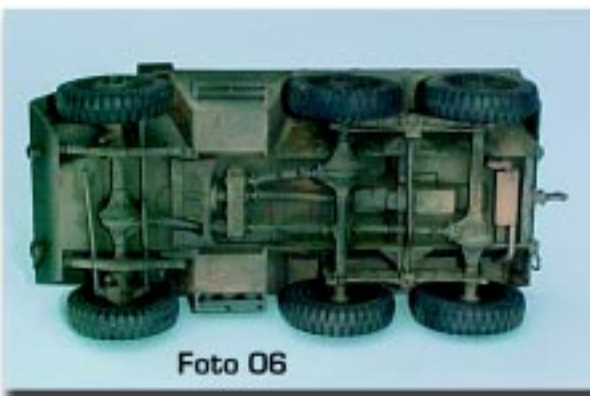


Foto 06

de minas ou as caixas laterais. No modelo aqui retratado, serão usados os suportes de minas, e por sua vez não usaremos os paralamas laterais, retirados na realidade no modelo original na Itália, por reterem muita lama entre as rodas, dificultando a locomoção do veículo nestes terrenos.

Na etapa 11, há a opção em montar abertas ou fechadas, as janelas do motorista e auxiliar, que ficarão a cargo de cada um. O aro do farol está um pouco grosso e consequentemente fora da

escala, assim, lixei então cuidadosamente a parte interna dos mesmos, até obter um aro mais fino e próximo a escala real.

Na montagem da torre, etapas 12, 13, 14, haverá algumas mudanças em relação ao modelo M-8 USA e o M-8 da FEB, descritas a seguir.

Monte as peças da fase 12, como descrito, mas use um truque importante, fixe as munições de 37 mm sem as colar nos suportes D13 e D20. Detectei que a distância dos suportes é apertado demais, fazendo com que a munição não encaixe entre eles. Na peça D24, não faça o furinho para a peça D17, não a utilizaremos. Cole o canhão e na junção aplique um pouco de massa putty, para eliminar as marcas de emendas. O mesmo acontece na junção da torre, também não utiliza-remos as metralha-doras .30 ao lado do canhão.

Na etapa 14 o suporte giratório da metralhadora não foi usado nos M-8 padrão FEB, então descartaremos estas peças, D3, D4, D5 e D6. Ainda nesta etapa observe a colocação das peças D9 e D12, elas ficarão ligeiramente inclinada para dentro.

Após colar e concluir a montagem do conjunto, encaixe-as na torre e conseguirá

o ângulo correto. A peça D19 não serão usadas. Já na etapa 15, este veículo básico, não possui as metralhadoras .50 (M 2) nem seus suportes. Monte na



Foto 07

torre somente as peças D36 e D40, encaixando a cesta da torre em seu lugar. (foto 7)

Chegamos então a fase final.

Para a aplicação dos decalques neste modelo, usei a folha da Electric Products nº 3505F. O emblema do Brasil na torre deverá ser fixado antes de colar as peças D43 e D44 e aplicado um verniz fosco sobre o decal, para desaparecer a marca do filme fundindo-o com a pintura. Colei então as peças D43 e D44, previamente pintadas e os demais decalques no casco do carro, o FEB 510, emblemas do Brasil, a cobra e nome Leão do Norte, apliquei o verniz fosco para fixar. Depois de seco, encaixei a torre e os pneus. Fiz o tradicional desgaste e envelhecimento com tintas em tons de terra, giz pastel



ços de árvore com as pontas lixadas no diâmetro dos furos das rodas, poderá assim, pintar os pneus e espetá-los em um pedaço de isopor para que possam secar sem estragar a pintura.

Como garantia, é fundamental a aplicação de um fixador para decalques (mark softer) ou mesmo um pouquinho de cola branca diluída antes de aplica-lo no modelo, eliminando os "ghost" e bolhas de ar do filme de decalque(foto 10).

Não se prenda a uma única técnica de pintura, procure sempre inovar no acabamento de seus modelos, misture várias técnicas, acrílicas, pincel seco, etc. Até mesmo um simples lápis de colorir, poderá ajuda-lo num excelente efeito de desgaste.



SOBRE O AUTOR

Marcelo Bertolin Faver é modelista, professor e desenhista. E também o proprietário da Electric Products.
electric@powerline.com.br

seco e técnica mista. Adicionei mais alguns acessórios em resina, para um toque de realismo ao modelo e novamente apliquei mais uma camada de verniz fosco em todo o modelo para finalizar meu M-8 da FEB, o Leão do Norte (foto 8).

Um abraço e até a próxima.

DICAS ÚTEIS

Corte as peças pequenas junto com um pedaço da árvore do kit, você terá um ótimo ponto de apoio para segurar a peça e pintá-la tranquilamente (foto 90).

Para pintar os pneus, use peda-



Foto 08

VOCÊ QUER COMPRAR CARRINHOS
www.nimbus.com.br



Kyosho Peugeot 206

Ainda não tem Internet?

Ligue-nos!



Televendas:

(011) 5517-6119

5517-7176

Fax: 5517-6102

**Aviões • Barcos à Vela
Lanchas • Planadores
Acessórios • Rádios
Motores • Park Flyers**



Rua Luis Lanfredi, 75 - Riviera Paulista
São Paulo - SP - CEP: 04926-120

